

FESTIVAL FOLCLÓRICO NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DO RESGATE DA MEMÓRIA FOLCLÓRICA AMAZÔNICA

Data de aceite: 01/03/2024

Carla Raphaela Figueira da Silva

Mestranda ProEF – FEFF/UFAM
Manaus – AM
<http://lattes.cnpq.br/0724601285179745>

Camila da Luz Vasconcelos

Esp. Dança Educacional – CENSUPEG
Joinville – SC
<http://lattes.cnpq.br/5120971303854226>

Lionela da Silva Corrêa

Docente da FEFF/UFAM
Manaus – AM
<http://lattes.cnpq.br/0276334550669174>

RESUMO: As escolas da região amazônica possuem uma cultura rica que pode e deve ser explorada de várias formas na escola, uma maneira é por meio de festivais, manifestação comum na região. O Festival Folclórico é a oportunidade que os alunos têm de conhecer melhor sua cultura e perceber a beleza de tudo que os rodeiam, além de demonstrar, por meio da dança, teatro e música o que há de mais íntimo na essência do seu ser. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de professores no processo organizacional de um festival folclórico em uma escola no município de Alenquer/PA. O objetivo do

evento foi instigar o aluno a conhecer a sua cultura, bem como vivenciar as diferentes manifestações culturais por meio da dança, teatro e música. O projeto de resgate folclórico amazônico foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nova Esperança I, no município de Alenquer/PA, no mês de agosto, em alusão a data comemorativa do Folclore, 22 de agosto. A escola possui turmas de 1º ao 9º ano e Educação de Jovens e Adultos – EJA e foram divididas em 10 apresentações entre lendas e danças, organizadas por ciclos de ensino. O festival do resgate do folclore amazônico na escola se concretizou em uma noite cultural, assistido e ovacionado pelas autoridades públicas, comunidade escolar e sociedade em geral no Ginásio Municipal Octávio Proença de Moraes. Foi bastante elogiado pelo público presente que ficaram deslumbrados com as apresentações do evento e de forma favorável forneceu uma experiência única a todos os envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura; Dança; Folclore.

FOLK FESTIVAL AT SCHOOL: A PEDAGOGICAL EXPERIENCE IN RESCUING AMAZON FOLK MEMORY

ABSTRACT: Schools in the Amazon region have a rich culture that can and should be explored in various ways at school, one way is through festivals, a common event in the region. The Folklore Festival is the opportunity for students to get to know their culture better and perceive the beauty of everything that surrounds them, in addition to demonstrating, through dance, theater and music, what is most intimate in the essence of their being. The objective of this work is to report the experience of teachers in the organizational process of a folk festival in a school in the municipality of Alenquer/PA. The objective of the event was to encourage students to learn about their culture, as well as experience different cultural manifestations through dance, theater and music. The Amazonian folklore rescue project was carried out at Escola Municipal de Ensino Fundamental Nova Esperança I, in the municipality of Alenquer/PA, in the month of August, in reference to the commemorative date of Folklore, August 22nd. The school has classes from 1st to 9th grade and Youth and Adult Education – EJA and were divided into 10 presentations between legends and dances, organized by teaching cycles. The festival to rescue Amazonian folklore at the school took place in a cultural night, attended and applauded by public authorities, the school community and society in general at the Ginásio Municipal Octávio Proença de Moraes. It was highly praised by the audience present, who were dazzled by the event's presentations and positively provided a unique experience for everyone involved.

KEYWORDS: Culture; Dance; Folklore.

INTRODUÇÃO

A região Amazônica é uma das mais ricas regiões brasileiras em termos de cultura, por ter em seu folclore variadas manifestações culturais dentre lendas, mitos e danças, sendo influenciadas pela cultura indígena, africana, europeia. Segundo Rodrigues (2012), a cultura amazônica tem forte relação com a etnia indígena e, portanto, tem sua raiz constituída ao longo de milhares de anos. A complexidade se intensifica quando ocorrem os primeiros contatos dos indígenas com os europeus e os africanos e resulta em uma combinação interessante de harmonia encantadora e especial dessa troca cultural.

As manifestações culturais amazônicas são diretamente relacionadas a flora e a fauna, pois os povos amazônicos tem um vínculo muito grande com o meio ambiente e a partir dele são expressadas por meios de rituais, mitos, lendas e artesanatos. “Há uma característica marcante das populações amazônicas: a sua relação com o meio ambiente, pois é a partir dessa relação que acontecem as produções e vivências culturais” (SILVA; PAULINO, 2019).

Cultura rica que, está caindo em desuso e sendo esquecida com o advento da globalização e a expansão de novas manifestações que não estão inseridos no regionalismo amazônico. A propagação dessas novas expressões artísticas tem se intensificado bastante a ponto de sobressair a cultura regional originária. É importante perceber que toda cultura

deve ser acolhida sem reprimir ou oprimir outra. Pois cultura é um “todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade” (LARAIA, 2009).

A escola é uma instituição de ensino que tem como um dos princípios a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e **divulgar a cultura**, o pensamento, a arte e o saber, citado nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (2013) e por meio da Educação Física, o aluno de Ensino Fundamental deve garantir o desenvolvimento, dentre as competências específicas da Educação Física para o ensino fundamental, a competência 7 “Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos” (BRASIL, 2017). E dentro desta composição inserimos dança folclórica.

Desse modo, foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nova Esperança I, na cidade de Alenquer, no estado do Pará, o I Festival Folclórico Amazônico, com o objetivo de instigar o aluno a conhecer a sua cultura, bem como vivenciar as diferentes manifestações culturais por meio da dança, teatro e música, pois nessa escola era comum apenas a prática das quadrilhas tradicionais e, principalmente, estilizadas como manifestação cultural. Esse evento aconteceu no mês de agosto, em alusão a data comemorativa do Folclore, 22 de agosto.

FOLCLORE

De acordo com Lima (1972), a palavra folk-lore teve seu primeiro registro em 22 de Agosto de 1846, por meio do arqueólogo inglês William John Thoms. A palavra Folk quer dizer povo; lore, o saber, o conhecimento, o costume, ou seja, folclore significa as tradições de um povo.

O folclore se refere ao conjunto de tradições, lendas, mitos, costumes e expressões culturais de um determinado grupo, transmitidos de geração em geração por meio da oralidade, rituais, festas populares, danças, músicas, artesanato e outras manifestações. Ele é caracterizado pela sua natureza informal e não oficial, sendo uma expressão autêntica da identidade cultural de um povo. O folclore desempenha um papel fundamental na preservação da identidade cultural de uma sociedade, proporcionando um senso de continuidade e pertencimento às gerações presentes e futuras.

O folclore amazônico reflete essa diversidade cultural e ambiental, incorporando elementos da natureza exuberante da região, como rios, florestas, animais e plantas, além de narrativas sobre seres mitológicos, espíritos da floresta, entre outros temas.

LENDAS

Lendas são narrativas tradicionais que contam histórias sobre eventos ou personagens que são geralmente considerados parte do folclore de uma determinada cultura ou região. Elas podem incluir elementos fantásticos, sobrenaturais ou mágicos e são frequentemente transmitidas oralmente de geração em geração ao longo do tempo.

A lenda, nesse sentido traduz-se como mito de origem-história sagrada que mostra o surgimento de uma determinada realidade (ELIADE, 2002).

Essas histórias podem ter diferentes propósitos, como explicar fenômenos naturais, transmitir ensinamentos morais, preservar tradições culturais ou simplesmente entreter e encantar as pessoas. Elas desempenham um papel importante na identidade cultural das comunidades amazônicas, contribuindo para a preservação e transmissão do conhecimento ancestral e da sabedoria popular.

Existem várias lendas amazônicas, dentre elas a Lenda da Vitória-Régia, Lenda da lara, Lenda do Açaí, Lenda do Boto, Lenda da Mandioca que foram as lendas apresentadas no I Festival Folclórico da EMEF Nova esperança I, com dramatizações e danças típicas musicalizadas com o enredo temático.

DANÇAS FOLCLÓRICAS

As danças folclóricas são verdadeiras obras de arte que nos transportam para as raízes culturais de cada região de um país. Elas exibem com maestria os costumes e as crenças dos povos, retratando, de forma única, a história e a evolução da sua cultura ao longo do tempo.

Bregolato (2006) afirma que as danças folclóricas são praticadas desde o surgimento dos povos mais remotos, e a elas eram atribuídos diferentes significados que expressavam a vida cotidiana destas civilizações.

A Região Norte possui diversas danças folclóricas caracterizadas pela miscigenação entre o indígena, africanos e europeus. Carregam uma singularidade nas vestimentas, nos movimentos, nas indumentárias e nos significados advindos da originalidade daquela manifestação.

Como exemplo, o carimbó, dança típica do estado do Pará, que possui movimentos giratórios surgidos de um típico hábito de pescadores e agricultores paraenses, que sempre ao final do dia, após terminarem suas atividades, os trabalhadores costumavam se reunir para dançar ao som dos tambores.

METODOLOGIA

A escola possui turmas de 1º ao 9º ano e Educação de Jovens e Adultos – EJA e foram divididas em 10 apresentações entre lendas e danças, organizadas por ciclos de ensino. As apresentações foram: Lenda da Vitória Régia, Lenda da Iara, Zé Matuto e Matutando (folclore local), Lenda do Açaí (carimbó), Lenda do Boto (siriá), Ciranda, Lenda da Mandioca (boi), Ritmos paraenses (brega, calypso, tecno melody) e Forró.

Por se tratar de um instrumento de avaliação bimestral, os alunos que não participaram da prática de lendas e danças realizaram pesquisas sobre essa temática – história, características, personagens, vestimentas e música – e confeccionaram o cenário das lendas, para que assim os conhecimentos culturais pudessem ser alcançados a todos.

Para o planejamento e execução do festival, foi realizado um cronograma para ensaios diários com cada apresentação, bem como a divisão de trabalhos entre os funcionários da escola, como a ornamentação personalizada, publicidade, vendas de iguarias regionais, limpeza, som e mídia.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As coreografias foram criadas respeitando os passos e características originais de cada apresentação, adaptando às dificuldades dos alunos, que não foram muitas por já se trabalhar a unidade temática “dança” nas aulas de Educação Física.

A socialização entre os alunos foi primordial, visto que eles não eram todos de uma só turma, houve a junção de quatro a cinco turmas para uma apresentação. Segundo Paraná (2008) “o ensino da dança tem a função social de contribuir para que os alunos se tornem sujeitos capazes de reconhecer o próprio corpo, adquirir uma expressividade corporal consciente e refletir criticamente sobre as práticas corporais” e Rissi (2012) afirma que “a partir das danças folclóricas, que representam a cultura de um povo, podem contribuir para a socialização dos alunos assim como o desenvolvimento de valores morais e sociais nela inculcidos”.



Ensaio das danças - (Arquivo de acervo pessoal)

Nas dramatizações, foi possível observar dificuldades no aluno em se expressar com naturalidade, havendo um bloqueio por causa da timidez, pois não estão acostumados em fazer atuações teatrais, o qual foi superado no decorrer dos ensaios.

Segundo GALLARDO (2002) “as artes cênicas deveriam ser um dos pontos centrais de intervenção profissional da Educação Física, dado que elas se constituem na base da expressão corporal”, portanto, a dramatização é uma ferramenta fundamental na Educação Física, com o intuito de enriquecer a compreensão do mundo pelas crianças, permitindo-lhes explorar diversas expressões da cultura do corpo.



Lenda da Vitória-Régia (Arquivo pessoal)



Lenda da Iara (Arquivo pessoal)



Lenda do Boto (Arquivo pessoal)



Lenda do Açaí
(Arquivo pessoal)



Lenda da Mandioca
(Arquivo pessoal)

Quanto as músicas, buscou-se conservar a essência de cada manifestação cultural, pois os elementos folclóricos são valorizados e mantidos para garantir sua vitalidade e influência dinâmica, preservando sua importância histórica e cultural.

Segundo Scherer (2011), a música folclórica possui normalmente um caráter nacional distinto, reflete não só o temperamento de um povo, mas também as suas condições sociais, a presença de imigrantes e outras influências históricas, que poderão ser transmitidas e apropriadas pelo saber sistematizado, com vistas ao desenvolvimento psicossocial dos sujeitos.

Ao proporcionar conhecimentos sobre o folclore amazônico aos alunos, o festival folclórico se tornou um recurso pedagógico de conhecimento e valorização da cultura

amazônica. Foi possível observar que vivenciar através de dramatizações e dança trouxe aos alunos maior compreensão sobre as lendas e danças apresentadas. Os alunos que apenas pesquisaram sobre as apresentações e fizeram trabalhos somente escritos, apresentaram dificuldades na sua compreensão.

Durante o processo de ensaios, houve maior interação, coletividade e criatividade entre os alunos. Os alunos que tinham maior facilidade com as coreografias e encenação ajudavam os que tinham um pouco mais de dificuldade. Também, opinavam sobre modificar algum passo ou fala para melhorar a coreografia ou dramatização.

O mais complicado nesse projeto foi fazer os demais professores entenderem o real significado do folclore e diferenciá-lo das quermesses juninas, que basicamente é realizado somente com quadrilhas estilizadas, sem nenhum objetivo educacional, visando apenas a “obrigação” de apresentar uma dança.

CONCLUSÃO

O festival folclórico trabalhado dentro da escola proporciona a preservação da identidade cultural do povo amazônico, muitas vezes desconhecidas pelas novas gerações e substituídas pelas culturas midiáticas. O acesso às manifestações folclóricas é menor, se comparados à cultura midiática. Nesse sentido, a escola tem papel fundamental na conservação das tradições e costumes da riqueza cultural amazônica, proporcionando ao aluno conhecimentos da sua própria história.

Conhecer a sua cultura, bem como vivenciar as diferentes manifestações culturais por meio da dança, teatro e música contribuem para a formação cultural de cidadãos críticos e transformadores da realidade social. Utilizando o festival folclórico como uma ferramenta pedagógica de valorização da cultura regional.

Portanto, é necessário proporcionar o acesso ao conhecimento cultural regional para que o folclore amazônico não caia no esquecimento, instigando os alunos a participarem efetivamente do processo de identidade cultural, resgatando e conservando a cultura antepassada e a relacionando com a atual.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

Brasil. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BREGOLATO, R. A. **Cultura Corporal da Dança**. 2ª ed. São Paulo: Ícone, 2006.

ELIADE, M. **Mito e Realidade**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

GALLARDO, J. S. P. **Discussões preliminares sobre objetivo de formação humana e capacitação para a pré-escola e as quatro primeiras séries do Ensino Fundamental.** Tese de livre docência. Campinas. FEF/UNICAMP, 2002.

LARAIA, Roque de B. **Cultura: um conceito antropológico.** 23. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

LIMA, R. T. **Abecê do Folclore.** São Paulo: Ricordi, 1972.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica.** Educação Física. Curitiba: SEED, 2008.

RISSI, G. L; MENDES, E.H. **DANÇA FOLCLÓRICA NA ESCOLA: UM RESGATE DOS VALORES MORAIS E SOCIAIS.** O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense. Volume I. 2012. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_unioeste_edfis_artigo_gelson_luiz_rissi.pdf Acesso em: 08 de fevereiro de 2024.

RODRIGUES, A. L. C. **A Complexidade da cultura amazônica e seu reflexo para a organização e representação da informação.** *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, v. 1, n. 2, p. 10-25, 2012.

SCHERER, C. de A. **A Contribuição da Música Folclórica no Desenvolvimento da Criança.** Revista Educativa - Revista de Educação, Goiânia, Brasil, v. 13, n. 2, p. 247–260, 2011. DOI: 10.18224/educ.v13i2.1416. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/1416>. Acesso em: 9 fev. 2024.

SILVA, E. K. S. da; PAULINO, I. R. **Amazônia como lugar de culturas: conceitos, contextos e condições identitárias e memoriais.** *Revelli*, Dossiê: Estudos Literários e Interculturalidade, v. 11, p. 1-18, 2019.